

À direita, Maluf é rejeitado

Na opinião do cientista político Bolivar Lamounier, a possibilidade de uma aliança com Paulo Maluf — apesar de sua boa votação —, fornecer a Collor um perfil direitista, é a causa de rejeição **collorista** àquele candidato.

Lula ou Brizola também vão botar Covas na mira das futuras alianças. Ou seja, com Covas qualquer concorrente do segundo turno tem muito a ganhar e nada a perder. “A possibilidade de aliança entre Covas e os dois vencedores do primeiro turno é concreta uma vez que ele não radicalizou”, disse Lamounier. Fez uma campanha em que ficou evidente a sua ‘liderança moral’.

MILITARES

A desradicalização da campanha prevista pelo cientista político vai exorcizar da política os

temores em relação a um possível veto dos militares às vitórias de Brizola ou Lula nas urnas. Lamounier acha que esta eleição tem “um efeito balsâmico, porque alivia o País do baixo astral”. O tom da campanha no segundo turno já serviria para amenizar o impacto da vitória de Lula ou Brizola entre os setores mais conservadores, militar ou empresarial.

Além disso, de acordo com a análise de Lamounier, a Constituição confere ao Congresso instrumentos legais de controle sobre o Presidente da República. “A ordem jurídica terá de ser respeitada e as lideranças formadas nesta campanha servirão como ponto de equilíbrio para garantir a estabilidade política”, observou.